



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO
Núcleo de Pós-Graduação em Administração – NPGA



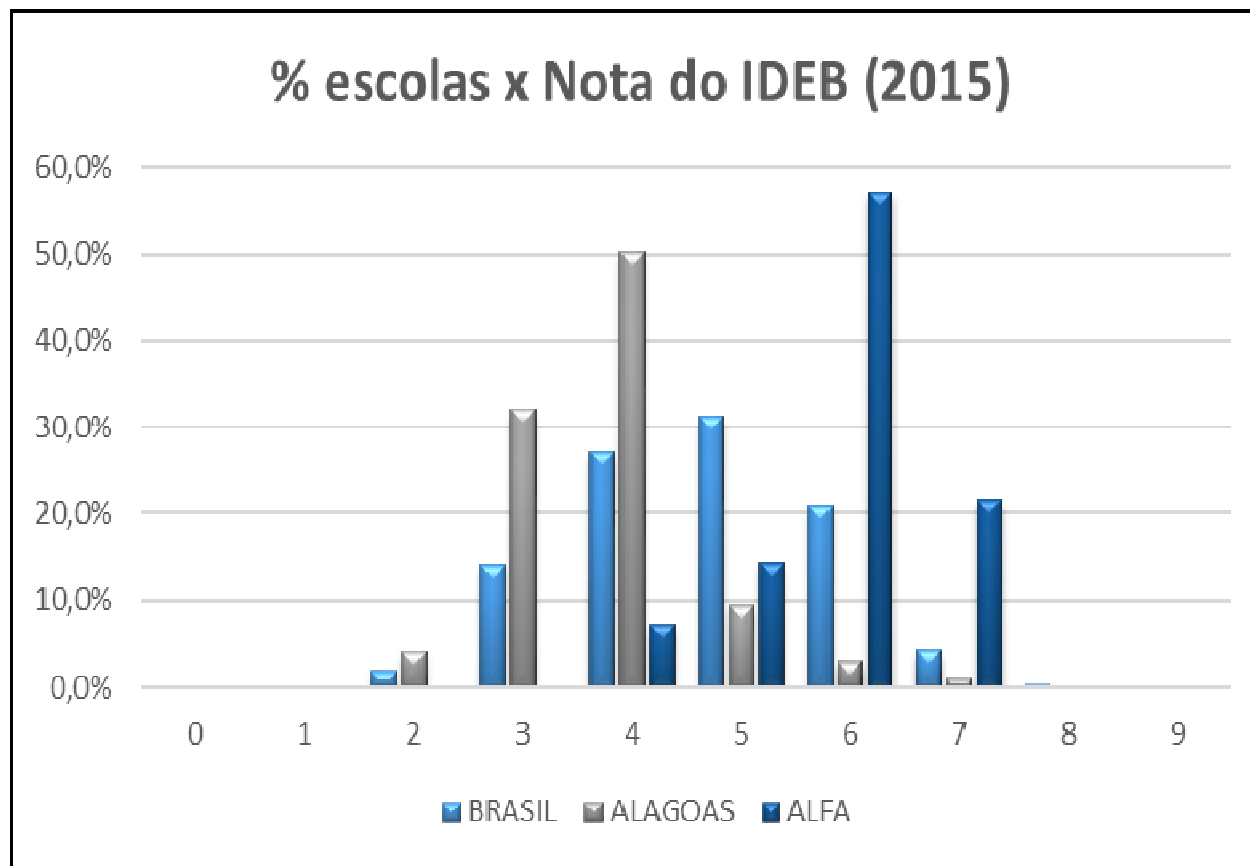
A INFLUÊNCIA DE PRÁTICAS DE GESTÃO NO RENDIMENTO ESCOLAR DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: uma análise das práticas implementadas pela Secretaria de Educação de um Município de Alagoas.

Mestrando: Francisco Sepúlveda Diniz Junior

Orientador: Prof. Dr. Horácio Nelson Hastenreiter Filho



Percentual de escolas municipais do ensino fundamental dos anos iniciais no Brasil, em Alagoas e no Município Alfa x Notas do Ideb/2015



Fonte: Inep



Resumo estatístico das notas do Ideb (2015) das escolas municipais do ensino fundamental dos anos INICIAIS – Brasil – Alagoas – Mun. Alfa

Indicador	BRASIL	ALAGOAS	ALFA
Média	5,15	4,24	6,54
Mediana	5,2	4,2	6,6
Moda	5,6	4,2	6,5
Desvio padrão	1,12	0,83	0,78
Intervalo	9	5,9	3,1
Mínimo	0,8	1,9	4,7
Máximo	9,8	7,8	7,8
Número de escolas	30.659	729	14

Fonte: Inep



Resumo estatístico das notas do Ideb (2015) das escolas municipais do ensino fundamental dos anos FINAIS – Brasil – Alagoas – Mun. Alfa

Indicador	BRASIL	ALAGOAS	ALFA
Média	4,05	3,27	4,62
Mediana	4	3,2	4,7
Moda	3,7	3,1	4,7
Desvio padrão	0,89	0,73	0,67
Intervalo	6,9	4,3	2,7
Mínimo	0,9	1,6	3,2
Máximo	7,8	5,9	5,9
Número de escolas	14.324	337	11

Fonte: Inep



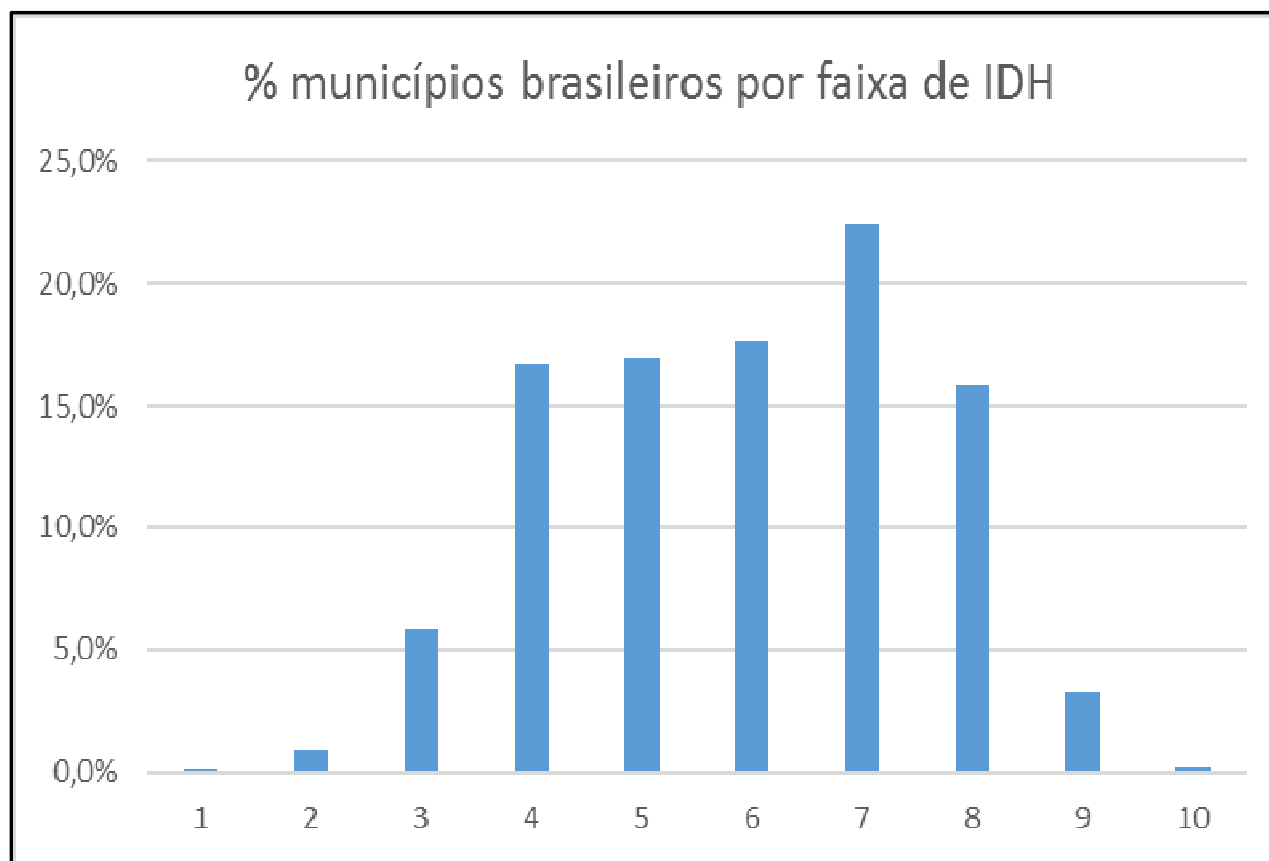
Percentual de municípios brasileiros por faixa de IDH (2010)

Faixa	Limite Inferior (IDH)	Limite Superior (IDH)	Qtde de Municípios	% de Município
1	0,418	0,462	6	0,1%
2	0,462	0,507	50	0,9%
3	0,507	0,551	324	5,8%
4	0,551	0,596	931	16,7%
5	0,596	0,640	943	16,9%
6	0,640	0,684	980	17,6%
7	0,684	0,729	1251	22,5%
8	0,729	0,773	884	15,9%
9	0,773	0,818	184	3,3%
10	0,818	0,862	12	0,2%
Total				100%

Fonte: elaborado pelo autor a partir dos dados do IDH por município (PNUD)



Percentual de municípios brasileiros por faixa de IDH (2010)



Fonte: elaborado pelo autor a partir dos dados do IDH por município (PNUD)



Problema

Quais são as práticas de gestão educacional implementadas pela Secretaria de Educação do município Alfa que permitem que os anos iniciais (1º ao 5º ano) das escolas municipais do ensino fundamental atinjam bons resultados e quais são as práticas de gestão adotadas nas escolas que explicam a diferença de rendimento entre elas sob a mesma coordenação municipal?



Objetivo geral

Identificar as práticas de gestão educacional implementadas pela Secretaria de Educação do Município Alfa nas escolas do município que expliquem o bom resultado dos anos iniciais dessas escolas nas avaliações de larga escala – Ideb, bem como verificar a adoção dessas práticas em duas escolas similares do município e de rendimento contrastante, a fim de identificar fatores que justifiquem a diferença de rendimento.

Objetivos específicos

- a) Identificar as práticas de gestão da educação desenvolvidas pela Secretaria de Educação que justifiquem os resultados diferenciados do município Alfa.
- b) Selecionar duas escolas similares do município e de rendimento contrastante para avaliar em que medida as práticas específicas de gestão escolar inibem ou favorecem os resultados das práticas desenvolvidas no nível da gestão municipal.
- c) Compreender os diferenciais da gestão nas escolas, inclusive como ela impacta as práticas desenvolvidas pela secretaria de educação.

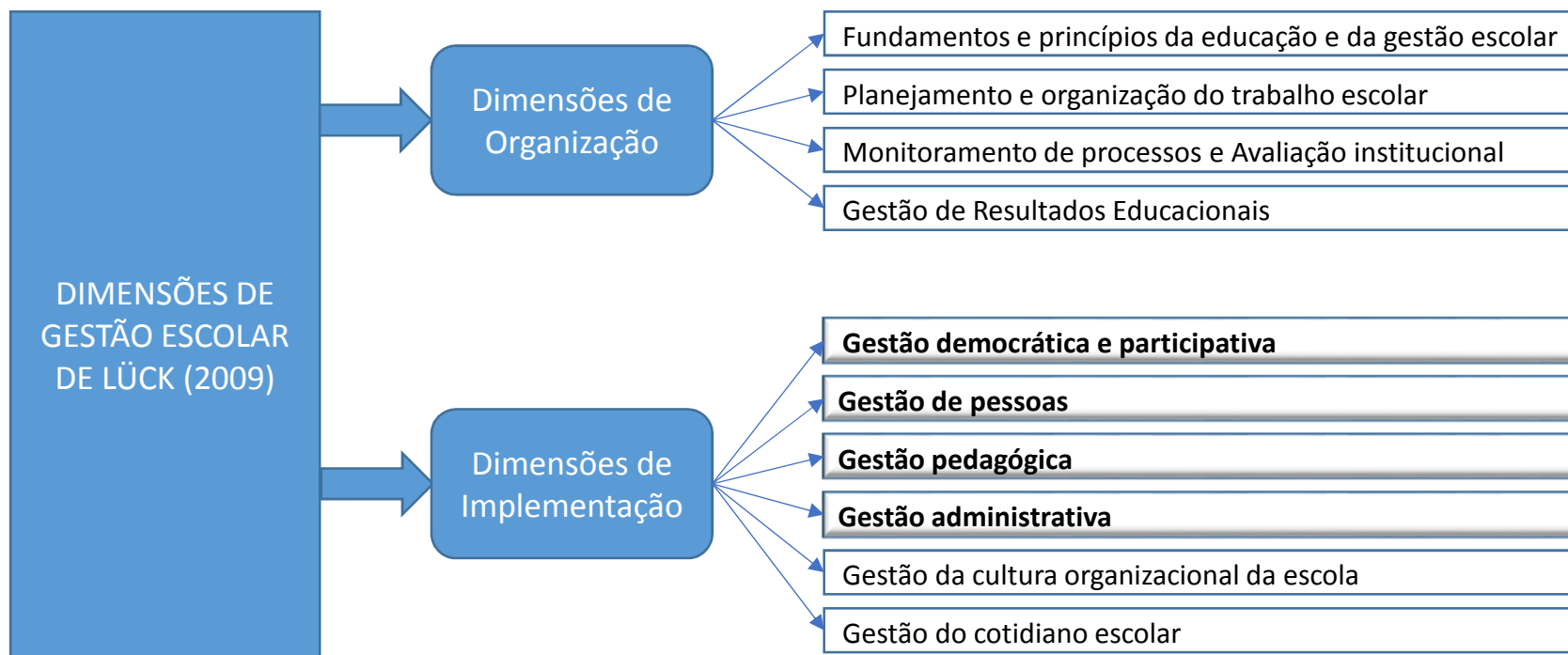


Referencial Teórico

APORTES TEÓRICOS	REFERÊNCIAS
Normativos na área de Educação	CF/88, LDB, PNE, PEE, PME
Administração e Gestão Escolar.	Lück, 2009, 2013, 2014, 2015; Libâneo, 2015; Sander, 2007, Cunha, 2012; Meirelles, 1998; Motta e Vasconcelos, 2015; Maximiano, 2004; Besanko et al., 2012; Matias-Pereira, 2008
Práticas de Gestão e outros fatores influenciadores do rendimento escolar.	Coleman, 2008; Brooke e Soares, 2008; Alves e Soares, 2013; Almeida, 2014; Andrews e Vries, 2012; Alves, Soares e Xavier, 2014; Inep, 2014; Sammons, 2008; Salgado Junior et al., 2015; Salgado Junior e Novi, 2015; Regalo et al., 2016; Menezes-Filho, 2007; Alves e Franco, 2008; Diaz, 2012; Soares e Alves, 2013.



Referencial Teórico





Metodologia - Etapas da Pesquisa

Yin (2015) e Lüdke e André (2015)

1º ETAPA – Fase exploratória

Visitas exploratórias na Semed e nas escolas selecionadas.
Período: setembro/2016.

2º ETAPA – Fase de coleta de dados e documentos

Realização de entrevistas semiestruturadas e coleta de documentos e registros.
Período: fevereiro a maio/2017.

3º ETAPA – Fase de análise dos dados e elaboração do relatório

Transcrição das entrevistas, confronto dos achados e elaboração do relatório.
Período: março a agosto/2017.



Metodologia - Etapas da Pesquisa

Relação das pessoas entrevistadas

Setor Abordado	Quantitativo / Função
SEMED	1 – Ex-Secretário de Educação; 1 – Gerente Administrativo; 1 – Gerente de Ensino; 7 – Integrantes da Equipe Técnica da Semed.
ESCOLA “A”	1 – Diretor; 1 – Coordenador Pedagógico; 3 – Professores; 1 – Merendeira.
ESCOLA “B”	1 – Diretor; 1 – Coordenador Pedagógico; 3 – Professores; 1 – Merendeira.
CME	1 – Presidente do Conselho.



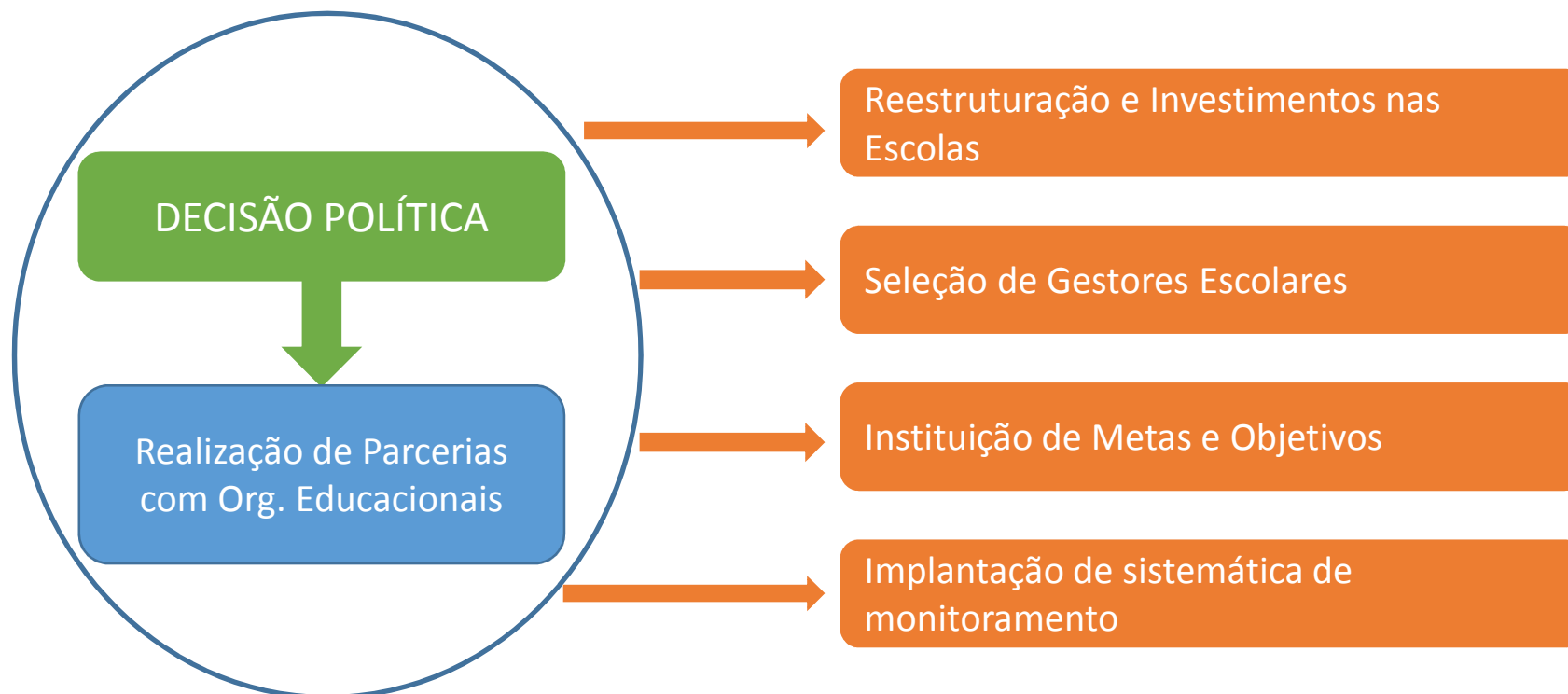
Metodologia – Modelo de Análise

Lück (2009)

DIMENSÃO DE IMPLEMENTAÇÃO	SEMED	ESCOLA
Gestão democrática e participativa	X	X
Gestão de pessoas	X	X
Gestão pedagógica	X	X
Gestão administrativa	X	X

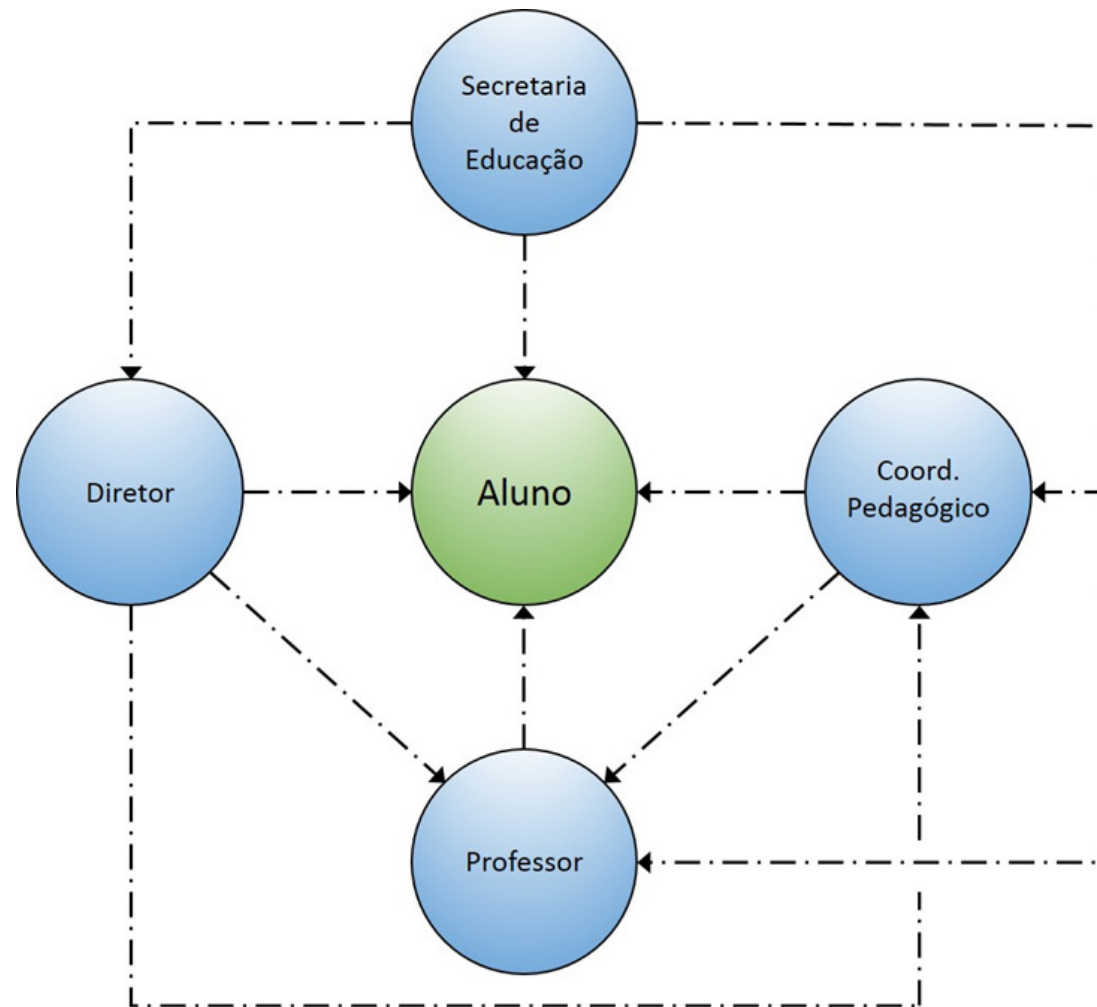


Achados - Práticas de Gestão Estruturantes



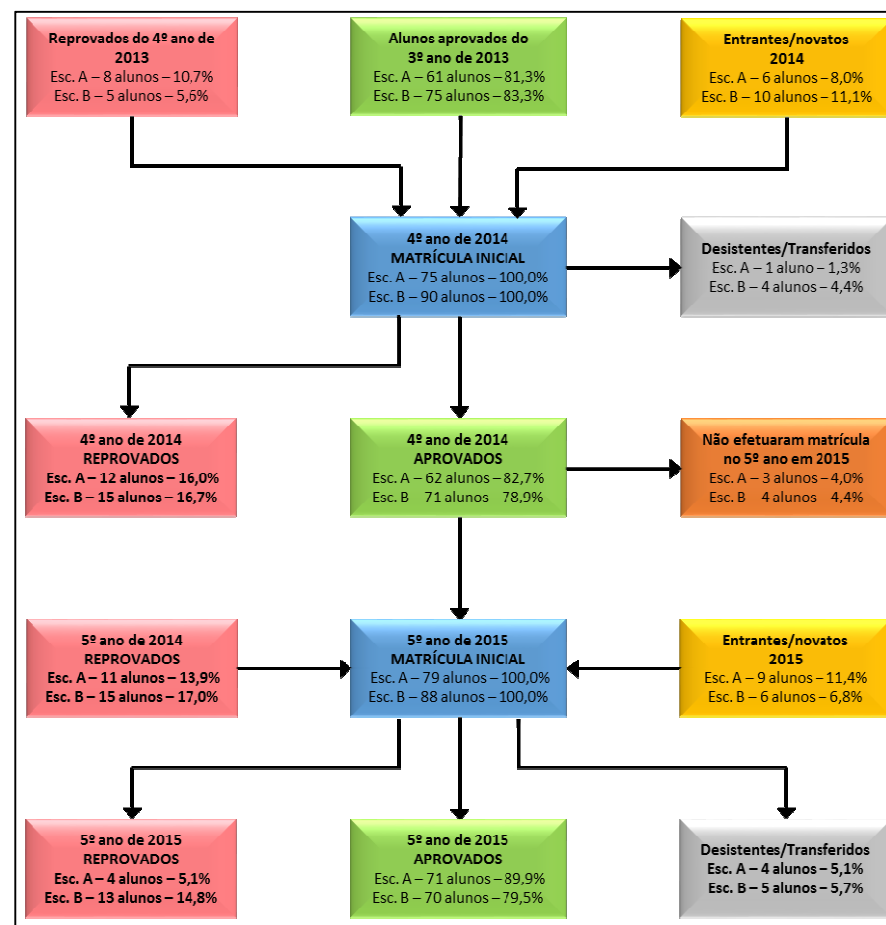
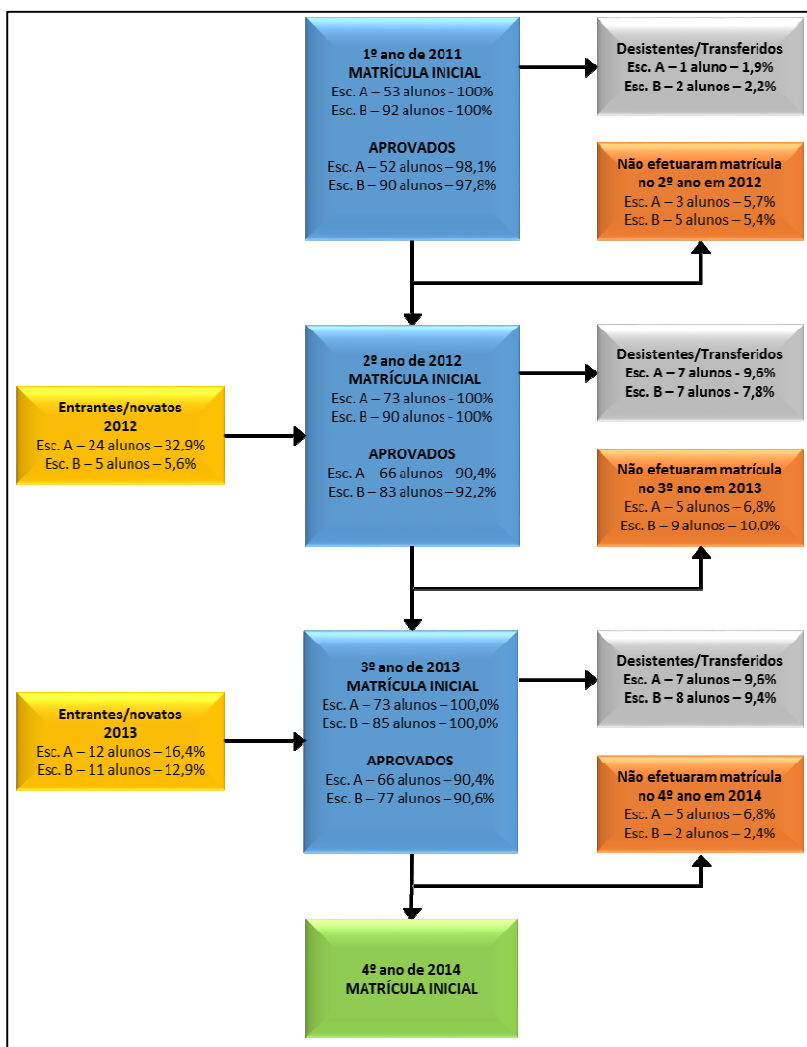


Linhas de monitoramento





Fluxo de alunos do 1º ano de 2011 até o 5º ano de 2015



Fonte: elaborado pelo autor a partir dos dados obtidos nas escolas do Mun. Alfa.



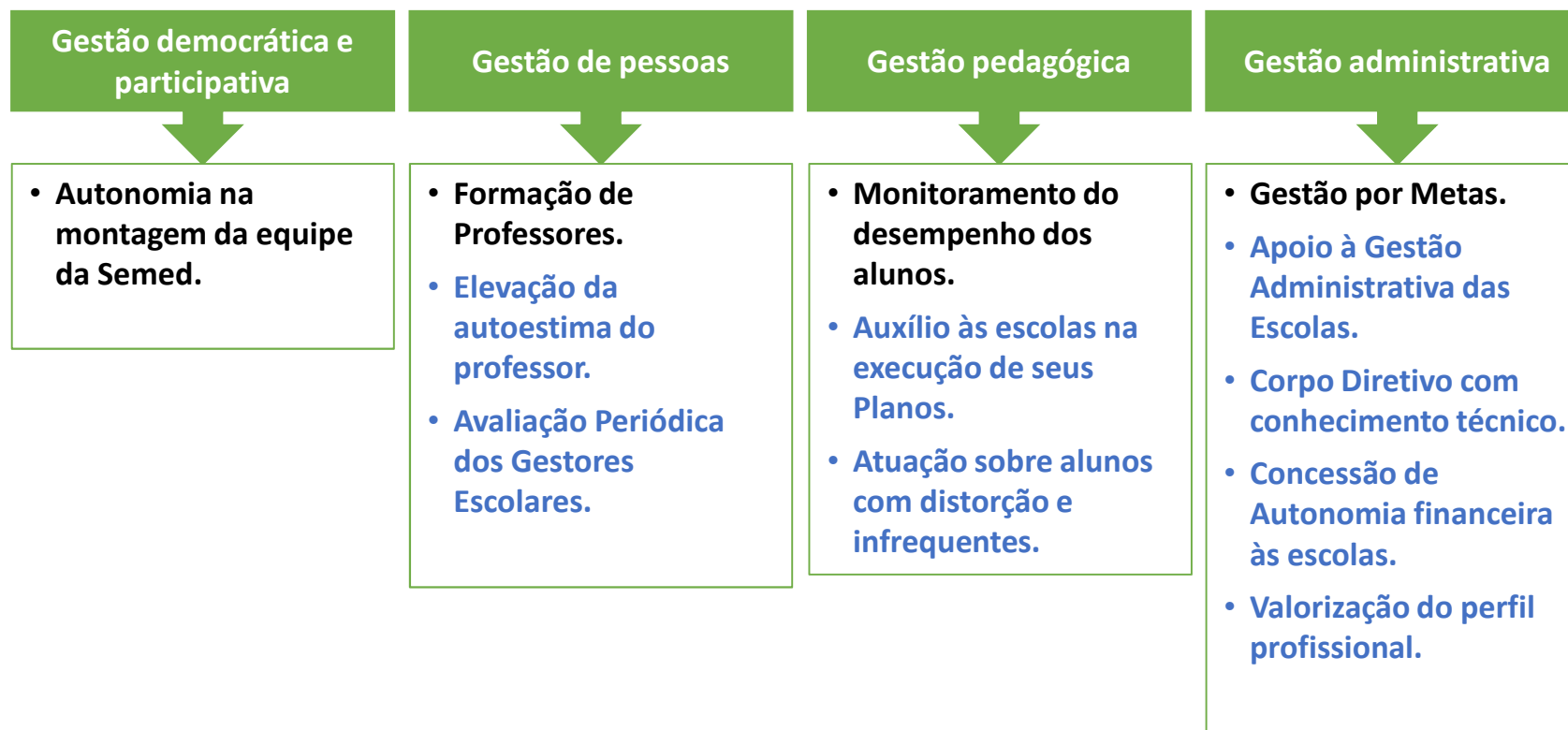
Fluxo de alunos do 1º ano de 2011 até o 5º ano de 2015

Origem dos alunos	Escola	Matrícula inicial	Transferidos ou desistentes	Reprovados	Aprovados
Alunos que não cursaram o 4º ano na escola	A	11,39%	2,53%	2,53%	6,33%
	B	6,82%	1,14%	0,00%	5,68%
Alunos que foram reprovados no 5º ano em 2014	A	13,92%	0,00%	1,27%	12,66%
	B	17,05%	1,14%	12,50%	3,41%
Alunos que foram reprovados no 4º ano em 2013	A	5,06%	0,00%	0,00%	5,06%
	B	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Alunos que não fizeram o primeiro ciclo na escola (1º ao 3º ano)	A	1,27%	0,00%	0,00%	1,27%
	B	5,68%	2,27%	0,00%	3,41%
Alunos que não cursaram duas séries na escola	A	5,06%	1,27%	0,00%	3,80%
	B	1,14%	0,00%	0,00%	1,14%
Alunos que não cursaram uma série na escola	A	20,25%	1,27%	1,27%	17,72%
	B	6,82%	0,00%	0,00%	6,82%
Alunos que cursaram todas as séries na escola no período analisado (2011-2015)	A	43,04%	0,00%	0,00%	43,04%
	B	62,50%	1,14%	2,27%	59,09%
Total	A	100,00%	5,06%	5,06%	89,87%
	B	100,00%	5,68%	14,77%	79,55%

Fonte: elaborado pelo autor a partir dos dados obtidos nas escolas do Mun. Alfa.

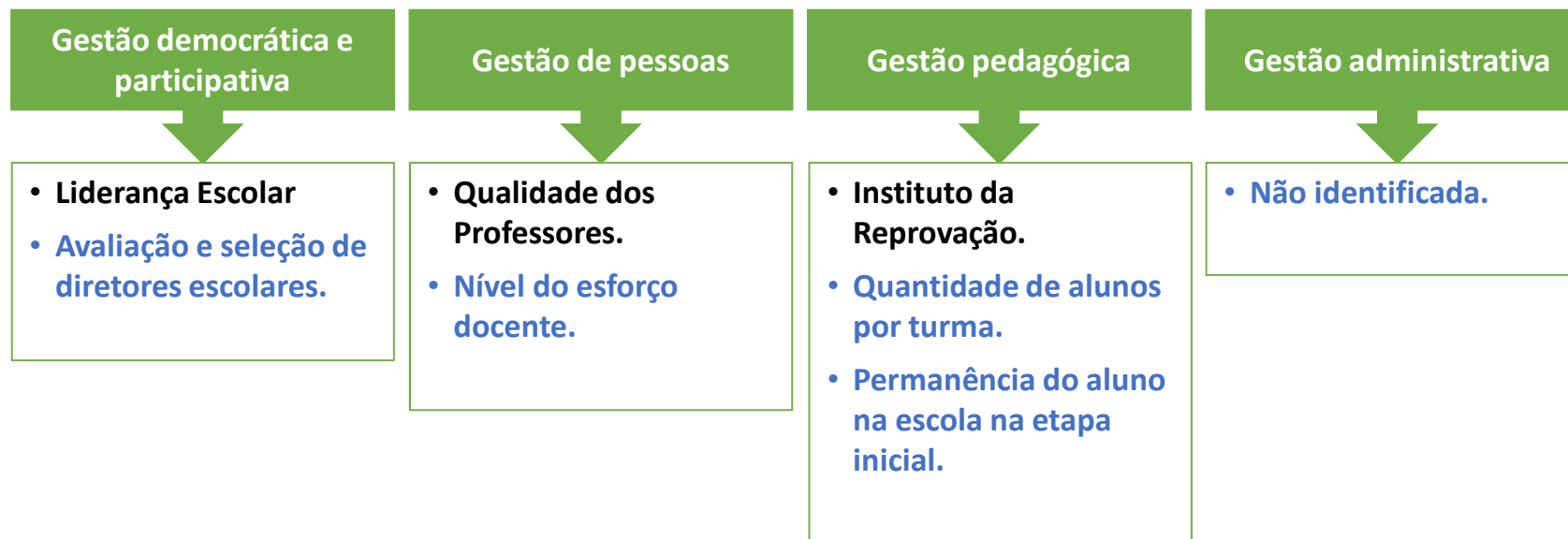


Achados – Práticas identificadas na Semed



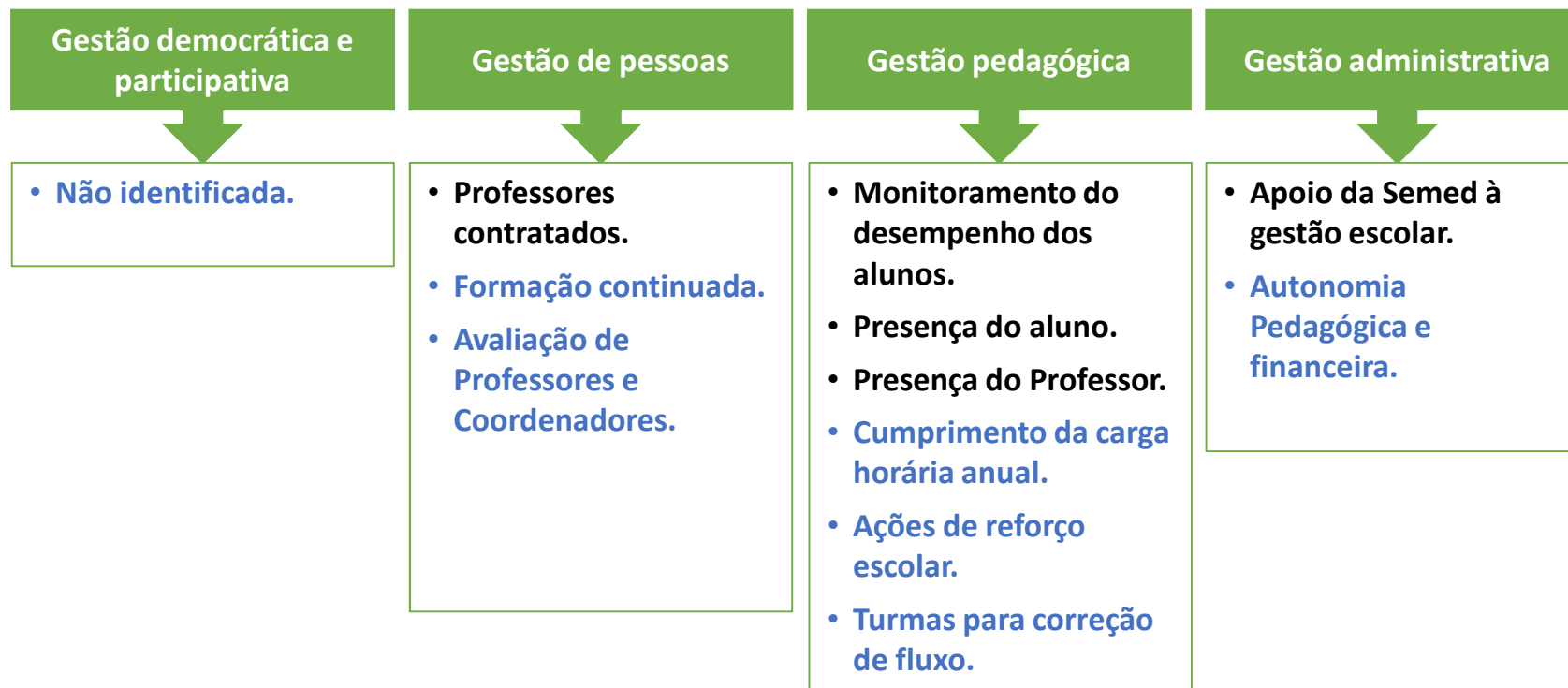


Achados – Práticas diferenciais entre as escolas A e B



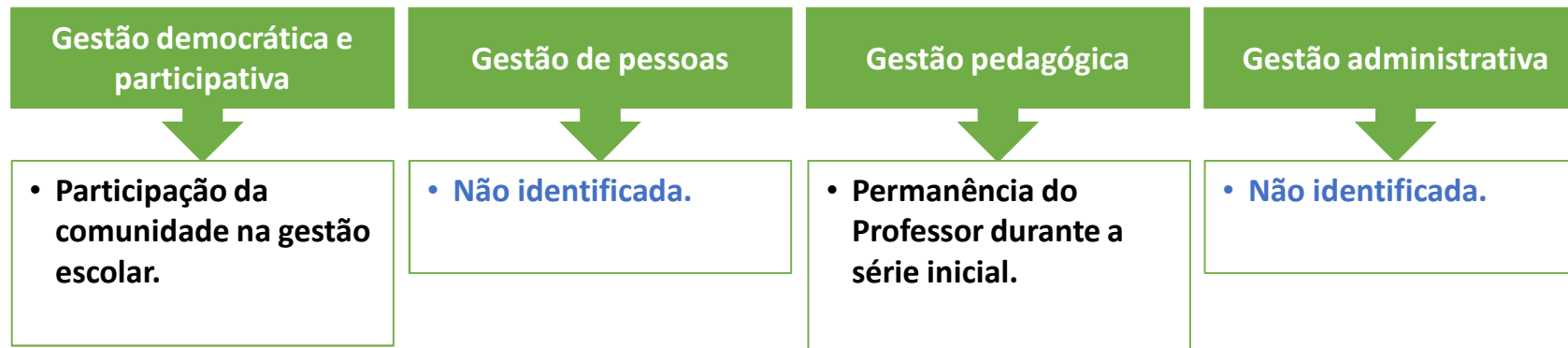


Achados – Práticas que explicam o bom desempenho das escolas





Achados – Práticas sem relação aparente com a diferença entre as escolas





Fatores que afetam as práticas de gestão educacional no Mun. Alfa

- **Ausência de sistemática de arquivamento.**
- **Ausência de informações sobre a avaliação institucional das escolas.**
- **Ausência de sincronia da Semed com outras Secretarias Municipais.**



Limitações da Presente Pesquisa

- **Abrangência (Estudo de caso único integrado).**
- **Restrição dos achados às escolas analisadas e à Secretaria de Educação do município.**
- **Seleção dos entrevistados por sua relevância.**
- **Viés do pesquisador na elaboração das questões das entrevistas.**



Temas para estudos futuros

Desenvolvimento de uma matriz analítica para avaliar as práticas educacionais realizadas pelas Secretarias Municipais de Educação e as práticas feitas pelas escolas no acompanhamento do desempenho de seus alunos, correlacionando-as com o resultado obtido nas avaliações de larga escala realizadas pelo Inep, como forma de se identificar práticas de maior relevância e que são adotadas pelos municípios que possuem melhores resultados.

RIVÂNIA



Fonte: extra.globo



Obrigado pela atenção!

A INFLUÊNCIA DE PRÁTICAS DE GESTÃO NO RENDIMENTO ESCOLAR DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: uma análise das práticas implementadas pela Secretaria de Educação de um Município de Alagoas.

Francisco Sepúlveda Diniz Junior

MINISTÉRIO DA
TRANSPARÊNCIA E
CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

